Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E NOVENTA E UM

Aos Dez Dias do Mês de Junho de Um Mil Novecentos e Noventa e Um ,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa' sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins , Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonso,Marcos Bach e Ivo ' Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por ' unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Ofício da Associação Lapeana de Enfermeiros,solicitando que esta Casa de Leis,interceda no sentido da decisão de cancelamento do contrato de 10 funcionários do setor de enfermagem ,seja revogado. ' Abaixo assinado dos 10 funcionários dos Hospitais Hipólito e São Sebastião,solicitando o empenho dos vereadores no sentido de se esclarecer os reais motivos das demissões e pleitear um possivel retorno aos cargos.Ofício da Comissão Municipal do PSDB,solicitando o plenário ' desta Casa,para que o Diretório Municipal,possa realizar sua convenção municipal no dia 16,das 9 às 18 horas.Solicitação da diretora da Fundação Cultural de Curitiba no sentido desta Casa enviar cartazes ' para fazer parte do acervo.Ofício circular do IBAM-com referência o Regime Único.Ofício do deputado federal Magalhães Teixeira,encaminhando cópia do Projeto de Lei que corrige as distorções existentes e ' aperfeiçoar o sistema Previdenciário Brasileiro.Ofícios da Prefeitura Municipal da Lapa,um do sr. Prefeito encaminhando projeto de lei nº 25/91-Que autoriza conceder contribuição à Associação dos Produtores' Agropecuários do Distrito de Agua Azul e outro do diretor chefe do Departamento de Saúde em resposta ao ofício 70/91-sobre o esgoto em galerias pluviais que está saindo para a Represa da Sanepar-via Piripau e Ante -Projeto de Lei nº 06/91 de autoria do vereador João Renato - Que considera de Utilidade Pública Municipal o Grupo de Escoteirro ' "Volta do Fiel" com sede e foro nesta cidade.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador João Renato disse que deu entrada nesta Casa o Ante-Projeto de ' Lei nº 06/91 que tem a intenção de declarar de Utilidade Pública Municipal o Grupo de Escoteiros Volta do Fiel.Acha que a maioria conhece,é uma entidade que vem exercendo suas funções desde 1.983 nesta cidade,com o intuito de ensinar aos jovens a vida do campo, o amor pela natureza,o respeito ao próximo e diversas coisas.Foi procurado pelo ' presidente da entidade,depois de analisar bem e conversar com pessoas que têm conhecimento do escotismo no país ,onde o escotismo mundial ' vem se desenvolvendo desde 1.857.Então é uma entidade bastante antiga merecendo ser declarada de utilidade pública em âmbito municipal,tendo em vista que já é declarada no Estado através da lei 7941 e pelo ' decreto federal nº 3.297,faltando para sua documentação somente a declaração no âmbito municipal,para que possa receber recursos.O projeto de nº 25/91 de autoria do prefeito municipal no, qual concede contribuição a Associação dos Produtores Agropecuários do distrito de Agua Azul,no sentido da permanência do animal da raça Percheron em ' Agua Azul.Animal que a bastante tempo está em Agua Azul,onde será também renovado o Convênio com a Cafe do Paraná.Merece bastante atenção' por parte dos vereadores,tendo em vista que 60 mil cruzeiros é pelo '

prazo de 6 meses sendo um valor irizório para a Prefeitura e de grande valia para a Agroazul,também para os moradores beneficiados por aquele animal.No artigo 2º diz sobre um convênio para manter o posto de saúde de Agua Azul que realmente há necessidade , porque é um dispêndio muito grande para a Prefeitura enviar daqui alguém para fazer qualquer reforma,conserto lá.Entrando em conversa com o sr. Acir Schmidt este concordou em assumir o encargo desde que a Prefeitura repasse os gastos.É uma coisa que será boa para todos os Aguazulanos.Por último se solidarizou com os enfermeiros da Lapa,pela demonstração de companheirismo,tendo em vista que são poucos os prejudicados.Acha que o governador embora tendo acertado em muitas coisas,ele está sendo teórico,usando de sua autoridade não vendo a fundo o caso de municipio a municipio.Como já anteriormente foi proibido que pacientes que têm condições de pagar,para ter tratamento diferenciado.Agora contratou jovens que deixaram seus empregos,com promessas promissoras,sem mais e nem menos rescinde os mesmos,sem dar notificação ao contratado.Acha ser grande falta de respeito, de ética para com esses funcionários,mas infelizmente esta Casa não pode fazer nada de concreto,mas irá fazer um documento ao sr. governador para que pelo menos dê uma resposta.Num programa de televisão o deputado estadual que tem o comando político na Lapa , disse que ele ia reativar o Hospital Regional,veio reativar sim , rescindido o contrato de pessoas que lá estão trabalhando.Solidarizou-se com a classe dos enfermeiros,onde a Casa irá pedir informações mais detalhadas sobre o caso.Parabéns ao setor e que continuem unidos,pois pela união irá se chegar a algum lugar.

Com a palavra o vereador Cesar disse que causa estranhesa essas duas comunicações que receberam nesta Casa,da Associação Lapeana dos Enfermeiros e do abaixo assinado das pessoas que tiveram seus contratos rescindidos bruscamente pela Fundação Hospitalar do Paraná.Causa surpresa exatamente por ter visto dias atrás no programa de televisão o deputado jogando confete no povo da Lapa,dizendo que aquele hospital ou seja o São Sebastião seria de imediato reestruturado,iria cumprir suas finalidades,leitos ampliados,seria um paraiso.O político diz uma coisa e a administração faz outra,com a demissão sumária de 10 pessoas do setor de enfermagem.Não tem conhecimento da situação real do nº de pessoas envolvidas neste setor,mas não resta dúvida que este apelo que fazem,demonstra inequivocamente que não têm a quem se apegar a não ser aos vereadores . Dentro das pequenas possibilidades de fazer ou criar decisões no âmbito do Estado,mas terão uma resposta.A resposta que é a solidariedade.Requereu ao sr. presidente verbalmente que esta Casa faça um apelo veemente ao setor responsável que deve ser a Fundação Hospitalar do Paraná,para que suspenda a medida tomada ou se assim não fizer que dê conhecimento do por que tomou tal decisão.Efetivamente a administração pública hoje tem algumas coisas diferentes com referência a contratos de pessoas,tendo uma série de restrições que devem ser observadas.Não se justifica que façam um curso de enfermagem e no transcorrer do mesmo se demita pessoas sendo uma aberração, um absurdo.É um contracenso o que o PMDB disse e o que na realidade traz hoje.Aos enfermeiros a total solidariedade e que através de documento oficial o sr. presidente enviará à Fundação Caetano Munhoz

da Rocha,solicitando que os contratos sejam revigorados. A Câmara não tem poder de decisão,mas podem sair tranquilos,porque' alguém irá se preocupar com seus problemas.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que também o expediente causou-lhe surpresa,estranhesa,mas quiz deixar claro alguns' pontos aos colegas.1º o deputado que tem o comando político da Lapa é Carlos Simões.Ele não disse que iria reativar o Hospital,por questão de responsabilidade,visto não ter autoridade para isso.Não iria prometer alguma coisa que não podia cumprir.Ele disse em seu programa que iria lutar junto aos órgãos governamentais para reativar.Em' vez de demitir funcionários admitir.O hospital está a muitos anos ' ocioso.Com a reativação do hospital irá atender uma região muito ' grande,não só a Lapa.

Solicitando um aparte o vereador João Renato disse que ' não se referiu ao deputado em si,mas ao programa dele.Quem falou ' que o hospital iria ser reativado foi o secretário da saúde que empenhou sua palavra que no máximo uma semana viria à Lapa para atender o caso.Veio para a Lapa o sr. secretário? não,simplesmente jogou confete.Como bem foi dito na reportagem que a Lapa está em déficit com a saúde,concorda plenamente,mas tudo o que diz respeito ' ao Estado,porque o que diz respeito a saúde no âmbito municipal está indo muito bem.Todos os mini-postos do interior estão funcionando,tem um frota de ambulância que quando necessário se desloca até' Curitiba.

Continuando o vereador Ernesto acha que o secretário da saúde não sabe dessas demissões.Diante disso se propôs que de posse de cópias das reivindicações no dia 11 estaria em Curitiba,levando ao conhecimento do deputado para que dê uma resposta do por que' disso.Apesar que todos foram contratados por um prazo de 90 dias ' como consta na carteira de trabalho.A Câmara poderá precionar politicamente,porque efetivamente não tem poder de fazer serem readmitidos,mas irá lutar por isso.Disse que qualquer pessoa pode ir até' o gabinete do deputado que será atendido,não interessa que partido' é ,é bem recebido lá.É um contracenso admitir,fazer curso de enfermagem para melhorar o atendimento e com surpresa vem as demissões. A Câmara irá batalhar para decidir. Também ninguem está lá ocioso,estão todos trabalhando.Conversando dias passados com Dr. Alfredo disse que o Hospital São Sebastião está carente de serviço de 2ª linha As vezes a administração comete algum ato não por desconhecimento ' total,mas por alguma determinação que houve,achou por bem demitir ' na Lapa.Se for de ordem política poderiam ficar tranquilos que esta Casa irá fazer para que sejam readmitidos.

Com a palavra o vereador Manoel fez a voz em defesa ao ' bem da saúde e de seus profissionais do nosso Municipio.Estão um pouco cansados de bater na mesma tecla para melhoramentos na nossa cidade,parece que o reflexo disso tem sido de maneira inversa.Estão ' pedindo,eles estão retirando.Não sabe se precisa pedir para retirar alguma coisa para que possa ganhar.O secretário prometeu que estaria aqui no programa que fez e não apareceu.Não acredita que venha' se concretizar ainda neste período.Acha que não foi por falta de ' conhecimento,mas foi mais uma falcatrua que se teve no Municipio . Sabe-se que os contratos foram feitos legalmente,onde mostra que é

de tres meses,porém ao terminar não foi de maneira alguma anunciado para que se fizesse uma renovação,deixando o tempo' passar.Quando alguns dos interessados observou que o tempo estava' passando e quando começou as reclamações, o ato foi baixado, só ' que em alguns locais voltaram atrás.Um dos locais é Londrina por - que lá existe um nº muito grande de contratados e que estavam na mesma base dos daqui.Fizeram uma reunião e acharam uma data milagrosa que foi dia 7 de Fevereiro onde tiveram a liberação deste ato.' os demais,como muitos daqui automaticamente estavam fora do trabalho Já foi colocado em plenário e ficou satisfeito porque os vereadores estejam com esse esclarecimento de como funciona à situação da saúde,porque facilita as exposições.Foi feita uma reunião,mas não teve definição satisfatória sobre o caso.Não é só na Lapa Deputados já ' estão se movimentando,porque existem regiões em que os deputados foram acionados como foi hoje esta Câmara .Então que os vereadores ' sensibilizados que façam um documento não só fazendo apelo,mas precionando,porque mesmo que cansados pela caminhada possam mostrar ' que podem resgatar alguma coisa.Os hospitais da Lapa estão em calamidade na situação de recursos humanos.Mostrou uma estimativa do nº de pessoal que deveria ter no Hospital Regional que é de 54 e agora conta com 31 funcionários.Vê que está dificil trabalhar dentro dos' hospitais.A Lei Orgânica bem coloca que os profissionais relatem as condições de trabalho.Aqueles que não foram cortados pela norma,terão que trabalhar pelos que foram eliminados. O curso de enfermagem está sendo feito com tremendas dificuldades e alunos deste curso fazem parte do grupo que está sendo colocados para fora.Vê-se que há' um grande estímulo,o que irão fazer?onde irão trabalhar?Tem que pensar muito bem nesta Câmara,não só prometer como alguns políticos fazem,mas mostrar alguma coisa de validade.Acha que o sr.secretário ' deveria comparecer não só com apelo do deputado de sua bancada,mas' pela população que realmente está pedindo a muitos anos.Não só os enfermeiros da Lapa mas a classe médica também está sendo desgastada. A Lapa já esteve num degrau mais alto,tanto o Hospital Hipólito como o Regional já foram quase que uma escola dentro da Pneumologia ' da Tisiologia,também várias áreas que deveria ser comentadas.Não se' pode deixar,perdendo mais esta oportunidade de estímulo para que ' esses enfermeiros que se formarão até o final do ano e que pelo jeito que vão as coisas não se chegará a uma percentagem grande.Estão' aguardando do sr. secretário da saúde que seja revisto caso por caso dos Municipios.Devem haver Municipios que esses contratos foram' feitos de uma maneira pólítica,aqui não,foram feitos de uma maneira dentro da necessidade.A Lapa está sendo diferente,já vinha sendo ' combatida em outros governos.Acha que o pedido será deste modo,uma' revisão na parte do Município,com isso talvez seja a gota d'agua para que se pudesse desvendar tudo o que acontece aqui na Lapa.Como o escândalo da previdência.

Ninguém mais querendo usar da palavra sobre o expediente foi o mesmo deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se a Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 05/91-de autoria' do vereador Cesar,que denomina de Poetisa Dona Isaura a Rua Projetada C.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer ' uso da mesma,foi o projeto colocado em votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores:Marcos e Sebastião,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/91-de autoria' do vereador Ernesto que visa establecer normas gerais para o serviço de transporte coletivo de passageiros em veículos de aluguel.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador ' Ernesto disse que o ante-projeto já é bastante conhecido dos vereadores,de comum acordo foi dado um prazo para que se necessário fosse apresentar emendas.Passaram 21 dias ficando no mesmo.A Comissão' está necessitando da lei urgentemente.Existem muitos casos para serem solucionados,na dependência da lei.Alvarás vencem neste dia 30' e a Comissão não tem a lei para que se comece a elaborar os estudos Se não aprovarem a lei,irá enfraquecer a autoridade do próprio poder da Prefeitura.Baseada nesta urgência foi que solicitou ao pres. desta Casa que se pusesse o Ante-Projeto em 1ª discussão,se houver alguma emenda dia 17 seria votado a emenda.

Com a palavra o vereador Cesar confessou que sentiu-se ' surpreso pela entrada do ante-projeto sem constar da Ordem do Dia.. Sabe-se que necessita com urgência da lei,mas deixou registrado seu protesto da entrada em discussão.Com isso não quiz obstar a tramitação do projeto,mas antes solicitou que fosse destacados a votação dos artigos 12 e 14 conforme determina o artigo 132 do Regimento Interno,porque este vereador é totalmente contrário a estes artigos ' desde que o ante-projeto entrou nesta Casa.Se assim não entender de antemão deixou seu voto contrário ao ante-projeto.Se assim não fizesse,na próxima sessão,teria que entrar com emendas.A emenda requer ' parecer,não sendo votado em 2ª vez no mesmo dia.No artigo 12 deveriam estirpar o termo cor,pois concorda que o veículo deve ter sua ' identificação.Assim como foi aberto precedente em colocar na Ordem' do Dia,que abrisse para que fosse votado em destaque os artigos.Com esta lei irá ter enormes dificuldades de colocar em prática determinados requisitos,pois não terá suporte legal.

Com a palavra o vereador João Renato disse que também ' causou-lhe espanto quando conversando com o presidente este lhe disse que iria entrar na ordem do dia o anteprojeto 04/91.Acha que deveria ter sido conversado com a Comissão para que se fizesse aquilo que prometeram em comum acordo com os taxistas.Espera que seja acatado pela maioria,votando destacado os artigos 12 e 14,os quais este vereador desdo o inicio se colocou contrário.Muitos dos taxistas não tem condições de adquirir carro novo,mesmo com o incentivo que' o governo dá,isentando do IPI.Trabalham com o carro para simplesmente poderem sobreviver.Que seja o artigo 12 explicito-somente o uso' do decalque.Este vereador tem intenção de entrar com uma emenda ' aditiva.Se o ante-projeto for colocado em votação na íntegra,este ' vereador será contra.Com a lei não irá sanar o problema da Lapa nesta área,irá sim amenizar.

Com a palavra o vereador Ivo disse que é um projeto tão discutido e se o nobre vereador é tão contra aos artigos 12 e 14,deveria já ter entrado com emenda.Sua intenção é que se vote como se encontra o projeto e crie-se emendas para a próxima votação.

Novamente com a palavra o vereador João Renato disse que conforme falou,este vereador não podia ter feito emendas,visto que o projeto não constava para a Ordem do Dia desta sessão. Pois nesta sessão consta apenas a 2ª discussão do ante-projeto nº 05/91.De acordo com o combinado ficou certo que o sr. presidente formaria uma comissão,para que esta comissão fizesse o estudo de um novo Projeto de Lei,com a retirada dos dois artigos.

Solicitando um aparte o vereador Cabrini disse que se o ante-projeto está em votação,é legal e se o vereador é contra aos artigos 12 e 14 deveria ter entrado com emenda,esperando que para a próxima sessão o ante-projeto entre com as devidas emendas

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que nada impede que o projeto fosse votado em 1ª discussão e depois faz as emendas cabíveis para a próxima sessão.

Novamente com a palavra o vereador Cesar disse que este vereador esteve nesta Casa até as 15:30 da tarde e não teve conhecimento da entrada do projeto na Ordem do Dia.Está com alguma coisa trabalhada em cima do ante-projeto,amadurecendo mais . Sua posição será contrária ao projeto num todo se não fosse destacada a votação dos artigos 12 e 14.Respeita a opinião da maioria mas isso não quer dizer que nas próximas sessões este vereador não entre com emendas,com pedido de vistas.Acha que se fosse estirpado já do ante-projeto,se tornaria mais fácil .

Com a palavra o vereador Manoel disse que queria lembrar que de acordo com o Regimento Interno neste 2º Turno de discussão somente caberá emendas supressivas e aditivas,subscritas por 1/3 . Com referência a entrada na Ordem do Dia,consta na ata do dia 20 / 05 que seriam feitas reuniões,uma dia 27/05 e outra dia 03/06,onde seria discutido o ante-projeto em pauta e feitas as emendas necessárias.Dia 03/06 ninguém compareceu,onde tomou a liberdade,deixou seu telefone para que quando começasse a reunião fosse lhe telefonado,apareceu só o vereador Ernesto consequentemente a reunião não foi feita.Acha que existem deslises de vários lados.Deveria ser colocado em destaque a votação sendo facilmente resolvido,indo beneficiar, sem magoar ninguém.

Solicitando um aparte o vereador Cabrini disse que se tirasse o artigo fora,ficaria tudo livre,sem identificação dos táxis etc.,ficando tudo em aberto,tendo que criar emendas.

Continuando o vereador Manoel disse que se retirasse os artigos a emenda aditiva compensaria da maneira que fique melhor . Se votassem como estava sem destacar,ficaria que o projeto foi aprovado na íntegra,sendo retirado os artigos na 2ª discussão.Com emenda aditiva fica aprovada como foi feita na reunião,que todos concordaram.Colocaria em votação o ante-projeto,com o destaque dos dois artigos e na outra sessão entraria com emenda aditiva.

Novamente com a palavra o vereador Ernesto disse que o artigo 12 refere-se a identificação e não ao taximetro,sendo que a última palavra da lei é do Executivo.A Comissão será regulada através de Decreto do Executivo,não adianta ela dizer o que se deve fazer,se irá passar depois pelo Executivo.Taximetro e pintura de veículo já está descartado,como ficou claro com os motoristas e com o presidente da Comissão sr. Joacir Gonsalves.Após 30 dias da

da publicação desta lei a Comissão irá fazer as normas ' para os táxis e que sua identificação será através de decalque,como já está de comum acordo.Sabe-se também que existem motoristas que ' entrará com ação contra determinações da comissão,do Executivo.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que é aí que queria chegar,por achar que a lei deve ser melhor amarrada para que a Comissão não venha sofrer uma restrição de ordem legal em suas decisões.Deve se pensar muito bem,para não deixar válvula para contestação de decisões.

Continuando o vereador Ernesto disse que por melhor que seja a lei,ação sempre terá,por não existir uma lei perfeita.Já está desde Março esta protelação.A Comissão está com certa ansiedade por ter muitos problemas a serem resolvidos.Só será colocada a lei em ' prática a hora que o Executivo assinar o Decreto.

Com a palavra o vereador Cabrini sugeriu pedido de vistas,para que fizessem as emendas cabiveis.Dentro do concenso o vereadro Cabrini pediu vistas ao ante-projeto.

Colocado o pedido de vistas em votação,foi o mesmo aprovado por 7 votos contra 1 do vereador Ernesto.

Nada mais para a Ordem do Dia passou-se às explicações' pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereadro Cesar disse que dia 13 vindouro a Lapa, completará seus 222 anos,cidade forjada com trabalho que representa a história do Paraná.Nós lapeanos de coração estamos de parabéns,devendo prestigiar as festividades.

Encerrada a sessão, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 17 de Junho,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 06/91 Que ratifica o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná às contas do Municipio ref. ao exercício financeiro de 1.989 .

1ª discussão do Projeto de lei nº 06/91 de autoria do vereador João Renato-considera de Utilidade Pública Municipal o Grupo de Escoteiro Volta do Fiel.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 25/91-Que autoriza o Executivo Municipal conceder contribuição à Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Agua Azul.

1ª disucssão do Ante-Projeto de Lei nº 04/91 de autoria do vereador Ernesto-Que visa estabelecer normas gerais para o serviço de Transporte Coletivo de Passageiros em veículos de aluguel.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.